

REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA: DESAFIOS NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM COM O CUIDADO DE FERIDAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW: CHALLENGES IN NURSING CARE FOR WOUND MANAGEMENT IN PRIMARY HEALTH CARE

REVISIÓN INTEGRADORA DE LA LITERATURA: DESAFÍOS EN LA ATENCIÓN DE ENFERMERÍA EN EL CUIDADO DE HERIDAS EN LA ATENCIÓN PRIMARIA

Leisse Soares Andriola¹

Anne Caroline de Souza²

Macerlane de Lira Silva³

Paloma Naiara de Oliveira Cipriano⁴

Maria Raquel Antunes Casimiro⁵

RESUMO: A assistência de enfermagem na atenção primária tem grande importância na realização de curativos, sendo uma prática rotineira no serviço que assegura a promoção, prevenção e recuperação dos pacientes portadores de feridas/lesões. O presente estudo tem como objetivo analisar os desafios encontrados pelos profissionais de enfermagem, diante do tratamento de feridas/lesões na Atenção Primária a Saúde, a fim de visualizar soluções e melhorias na prestação do serviço. Trata-se de uma revisão integrativa (Galvão e Pereira, 2014), com abordagem qualitativa de caráter exploratório e descritivo (Prodanov e Freitas, 2013). Como base de dados foram utilizadas a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library (SCIELO), com periodicidade de 2021 – 2025, através dos descritores: “Enfermagem”, “Ferimentos AND Lesões”, “Recursos Materiais AND Saúde” e “Atenção AND Primária”. Diante dos dados aferidos pode-se afirmar que a realização de curativos não é apenas o tratamento da lesão, mas um processo que envolve educação em saúde, apoio matricial, autocuidado, entre outros, abrangendo assim, um contexto complexo que configura um conjunto de saberes. Portanto, é necessário entender os desafios que esses profissionais enfrentam na prestação da assistência, analisando assim, meios para melhorias nos serviços de saúde.

1566

Palavras-chave: Enfermagem. Feridas e lesões. Recursos materiais em saúde. Atenção primária.

¹Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Santa Maria - Cajazeiras-PB, Brasil

²Enfermeira Especialista pelo Centro Universitário Santa Maria. Docente do Centro Universitário Santa Maria, Centro Universitário Santa Maria; Cajazeiras-PB, Brasil

³Enfermeiro, mestre em Saúde Coletiva pela UNISANTOS. Docente do Centro Universitário Santa Maria, Cajazeiras- PB, Brasil.

⁴Graduanda em enfermagem pelo Centro Universitário Santa Maria, Cajazeiras-PB, Brasil.

⁵Doutoranda em Estão de Recursos Naturais – UFCG; Docente do UNIFSM; Plantonista do HRC. Cajazeiras-PB, Brasil.

ABSTRACT: Nursing care in primary healthcare plays a vital role in wound dressing, being a routine practice in the service that ensures the promotion, prevention, and recovery of patients with wounds/lesions. This study aims to analyze the challenges faced by nursing professionals in the treatment of wounds/lesions in Primary Health Care, in order to identify solutions and improvements in service delivery. This is an integrative review (Galvão & Pereira, 2014), with a qualitative, exploratory, and descriptive approach (Prodanov & Freitas, 2013). The databases used were the Virtual Health Library (VHL) and Scientific Electronic Library Online (SCIELO), covering the period from 2021 to 2025, using the following descriptors: “Nursing,” “Wounds AND Injuries,” “Material Resources AND Health,” and “Primary AND Care.” Based on the data collected, it can be stated that wound dressing is not merely the treatment of the lesion, but a process that involves health education, matrix support, self-care, among others—therefore encompassing a complex context that constitutes a body of knowledge. Thus, it is essential to understand the challenges these professionals face in providing care, thereby analyzing ways to improve health services.

Keywords: Nursing. Wounds and injuries. Material health resources. Primary care.

RESUMEN: La atención de enfermería en la atención primaria tiene gran importancia en la realización de curaciones, siendo una práctica rutinaria en el servicio que garantiza la promoción, prevención y recuperación de los pacientes con heridas/lesiones. El presente estudio tiene como objetivo analizar los desafíos que enfrentan los profesionales de enfermería en el tratamiento de heridas/lesiones en la Atención Primaria de Salud, con el fin de identificar soluciones y mejoras en la prestación del servicio. Se trata de una revisión integradora (Galvão y Pereira, 2014), con un enfoque cualitativo de carácter exploratorio y descriptivo (Prodanov y Freitas, 2013). Se utilizaron como bases de datos la Biblioteca Virtual en Salud (BVS) y la Scientific Electronic Library Online (SCIELO), en el período de 2021 a 2025, a través de los siguientes descriptores: “Enfermería”, “Heridas AND Lesiones”, “Recursos Materiales AND Salud” y “Atención AND Primaria”. A partir de los datos obtenidos, se puede afirmar que la realización de curaciones no es simplemente el tratamiento de la lesión, sino un proceso que implica educación en salud, apoyo matricial, autocuidado, entre otros aspectos, abarcando así un contexto complejo que conforma un conjunto de saberes. Por lo tanto, es necesario comprender los desafíos que estos profesionales enfrentan en la prestación de cuidados, analizando así formas de mejorar los servicios de salud.

1567

Palabras clave: Enfermería. Heridas y lesiones. Recursos materiales en salud. Atención primaria.

INTRODUÇÃO

A Atenção Primária a Saúde (APS) é a principal porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS), pois realiza a organização, coordenação e comunicação dos demais serviços prestados pela Rede de Atenção à Saúde (RAS), que oferece uma atenção integral a saúde dos usuários. No ponto de vista da atenção integral à saúde, no cuidado da pessoa portadora de ferida é primordial prestar uma assistência completa, levando em consideração o paciente

como um todo, para além da ferida, observando todo contexto no qual o mesmo está inserido. No que diz respeito aos cuidados da pessoa portadora de ferida na APS, o enfermeiro é o profissional capacitado para realizar a avaliação, criar um plano terapêutico, prescrever e executar, juntamente com a equipe de enfermagem os cuidados necessários (Mohr et al., 2024).

As feridas/lesões representam um problema de saúde pública no Brasil, que contém poucos estudos epidemiológicos diante da incidência de feridas no âmbito nacional. Assim sendo, existe uma carência de políticas públicas específicas para os portadores de lesões, culminando uma fragilidade no norteio das práticas de enfermagem, se tornando uma problemática frequente na assistência, pois faltam registros específicos a essa demanda de saúde (Oliveira et al., 2021).

As feridas desempenham grande custo socioeconômico, acarretando um grave problema, essas lesões acometem cerca de 5% da população adulta no ocidente, caracterizando uma enorme despesa aos serviços de saúde, pois envolve cuidados domiciliares, internações de longa permanência, tratamentos complexos e que geralmente apresentam um grande índice de reincidência, comprometendo a qualidade de vida do indivíduo. O profissional de saúde que se destaca no tratamento de feridas no Brasil é o enfermeiro, que vem contribuindo para o sucesso no tratamento (Oliveira; Rocha, 2022).

1568

As importantes ações realizadas pelos profissionais de enfermagem na assistência a portadores de lesões são: acolhimento, consulta de enfermagem, elaboração do plano de cuidado, obtenção de materiais para realização dos procedimentos, promover educação em saúde ao paciente e cuidadores, realizar visitas domiciliares, sempre registrar todas as condutas e intervenções realizadas com o paciente, promover discussão do caso com equipe e desenvolver protocolos específicos de cuidados para cada paciente com lesão (Oliveira et al., 2021).

Para um cuidado resolutivo e de qualidade, existem requisitos necessários para a assistência da pessoa acometida por ferida, pois configura uma assistência complexa, dinâmica e individualizada, que necessita de apoio, infraestrutura adequada, materiais e coberturas conveniente para cada caso, educação permanente dos profissionais sobre a temática, cuidado integral e multiprofissional, de modo que a carência em algum desses pontos configura desafios e obstáculos assistenciais. Diante do exposto, para efetivação da prática com resolutividade é crucial elencar os desafios presentes no cuidado prestado pela

enfermagem aos pacientes portadores de feridas, buscando superar esses problemas (Mohr et al., 2024).

A realização de curativo se torna muitas vezes uma prática rotineira no serviço, sendo pouco valorizada diante da assistência prestada pela enfermagem, sendo a técnica de curativo fundamental e útil para avaliação da lesão, possibilitando traçar uma conduta. É através de uma boa avaliação do enfermeiro que se define sua autonomia profissional, favorecendo uma tomada de decisão correta no cuidado, contribuindo assim, para cicatrização da lesão avaliada (Costa et al., 2022).

O tempo elevado de cicatrização de uma ferida crônica juntamente com as doenças adjacentes que esse paciente é acometido reflete diretamente na sua qualidade de vida e reproduz custos ao paciente, pois necessita de assistência qualificada e terapias complexas. Envolvendo também fatores psicossociais, pois os ferimentos podem ocasionar dor, insônia, dificuldades de locomoção, déficit de autocuidado, ansiedade, depressão, distorção da própria imagem, discriminação e isolamentos sociais, configurando fatores de risco psicossociais (Almeida et al., 2024).

Diante desse contexto, surge a indagação norteadora desta pesquisa: Quais os desafios enfrentados pela enfermagem para realização de curativos na atenção primária? Logo, o estudo sobre essa temática originou-se, através a partir do entendimento da importância que o enfermeiro tem diante da assistência ao paciente com feridas/lesões na Atenção Primária a Saúde, a fim de compreender melhor os desafios e dificuldades gerais dessa prática, de modo que contribua para estudos futuros.

1569

Logo, o objetivo desta pesquisa é analisar, por meio de uma revisão integrativa de literatura, os desafios encontrados pelos profissionais de enfermagem, diante do tratamento de feridas na Atenção Primária a Saúde, a fim de visualizar soluções e melhorias na prestação do serviço.

MÉTODOS

A pesquisa em tela trata-se de uma revisão integrativa com abordagem qualitativa de caráter exploratório e descritivo (Prodanov; Freitas, 2013). De acordo com Galvão e Pereira (2014), o desenvolvimento nas revisões sistemáticas da literatura possibilita aos pesquisadores a análise e a síntese dos resultados de múltiplas pesquisas a respeito de uma temática específica. Tal revisão irá permitir uma melhor compreensão das diferentes abordagens e

perspectivas acerca dos desafios enfrentados pela enfermagem para realização de curativos de feridas/lesões na atenção primária.

A pesquisa bibliográfica foi realizada nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library (SCIELO), com base nos descritores indexados ao sistema de Descritores em Ciências da Saúde (DeCS/MeSH): “Enfermagem”, “Ferimentos AND Lesões”, “Recursos Materiais AND Saúde” e “Atenção AND Primária”.

Sob a orientação das etapas para a elaboração de uma Revisão Sistemática da Literatura apresentado por Galvão e Pereira (2014), foram realizadas: 1) a definição do objetivo da pesquisa; 2) a composição do *corpus* (textos de análise) na investigação; 3) a análise dos dados; 4) a avaliação da qualidade das informações a partir da análise do percurso metodológico presente em cada pesquisa; 5) a síntese dos dados; 6) a avaliação da qualidade das evidências; 7) produção do texto e publicação dos resultados.

Como critérios de inclusão, foram escolhidos artigos disponíveis gratuitamente na íntegra, publicados entre os anos de 2021 e 2025, em língua portuguesa, inglesa e espanhola. Como critérios de exclusão, foram subtraídos artigos indisponíveis de forma gratuita na íntegra, trabalhos incompletos, duplicados, citações, teses, monografias, protocolos de pesquisa, cartas ao editor, artigos de revisão e quaisquer outros trabalhos que não estivessem de acordo com a questão norteadora e com a temática central desta pesquisa.

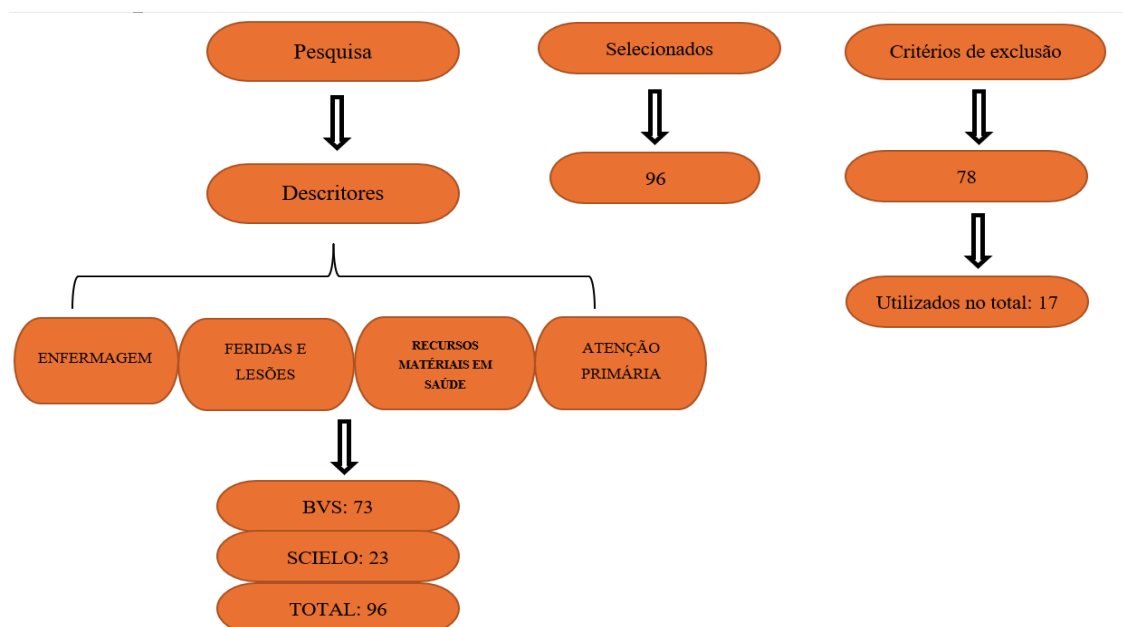
1570

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com os critérios de inclusão e exclusão, após pesquisa realizada com os descritores: “Enfermagem”, “Ferimentos AND Lesões”, “Recursos Materiais AND Saúde” e “Atenção AND Primária”, nas bases de dados supracitadas, no total, foram exibidos 96 artigos. Destes, 23 na SciELO e 73 na BVS. Os artigos foram avaliados conforme as etapas sugeridas por Galvão e Pereira (2014), culminando na seleção de 17 artigos para leitura integral, a fim de escolher os trabalhos que serviram de base para esse estudo.

Observamos, na figura 1, o fluxograma da pesquisa, o qual apresenta a sequência das etapas para a construção dessa revisão integrativa.

Figura 1- Fluxograma metodológico da pesquisa.



Fonte: Autoria própria (2025)

No Quadro 1 foram apresentadas as pesquisas que compuseram o *corpus* desse estudo.

1571

Quadro 1- Resumo das pesquisas

CÓD	AUTOR /ANO	TÍTULO	PERIÓDICO	OBJETIVO	MÉTODO
01	Oliveira et al., 2021.	Ações de enfermagem na atenção ao portador de feridas na atenção básica em saúde.	Revista Estima Brazilian Journal of Enterostomal Therapy.	Descrever fatores identificados pelos enfermeiros como desafios e potências no cuidado de enfermagem à pessoa com ferida na Atenção Primária à Saúde.	Estudo exploratório, descritivo, de abordagem qualitativa, realizado de setembro a novembro de 2022, no Distrito Sanitário Centro de Florianópolis.
02	Soares et al., 2021.	Apoio matricial de enfermagem como inovação no cuidado à pessoa com ferida.	Enferm Foco	Relatar a vivência profissional de enfermeiros na implantação do apoio matricial de enfermagem no cuidado à pessoa com ferida na	Relato de experiência acerca da implantação do Apoio Matricial como modelo de atendimento à pessoa com ferida no município de Florianópolis – entre junho de 2019 a junho de 2020.

				Atenção Primária à Saúde.	
03	Júnio et al., 2023.	Assistência de enfermagem a pessoas com feridas crônicas: uma experiência na atenção primária à saúde.	Revista de enfermagem e atenção à saúde.	Relatar a experiência de enfermeiros residentes na assistência de pessoas com feridas crônicas no âmbito da Atenção Primária à Saúde.	Trata-se de um relato de experiência de enfermeiros residentes de um Programa Multiprofissional duas Unidades Básicas de Saúde no estado do Rio Grande do Norte.
04	Geremia et al., 2024	Autonomia profissional do enfermeiro na atenção primária à saúde: perspectiva para prática avançada.	Revista Enferm Foco.	Descrever como os enfermeiros atuantes na Atenção Primária identificam sua autonomia profissional no desenvolvimento das práticas de Enfermagem.	Trata-se de uma pesquisa exploratória, descritiva, de abordagem qualitativa. Participaram de entrevistas online 28 enfermeiros que atuam na Atenção Primária de um município do Sul do Brasil, entre o período de outubro de 2020 até fevereiro de 2021. Para tratamento dos dados, foi utilizada a análise de conteúdo temática.
05	Mota et al., 2023.	Capacidade funcional e qualidade de vida de adultos e idosos com feridas crônicas.	Revista Medicina (Ribeirão)	Analisar a associação entre a capacidade funcional e a qualidade de vida de adultos e idosos com feridas crônicas.	Estudo transversal com 135 acometidas por feridas crônicas cadastradas nos serviços de atenção primária à saúde de um município de Minas Gerais.
06	Costa et al., 2022	Conhecimento dos enfermeiros sobre tratamento de feridas crônicas na atenção primária à saúde.	Revista Enfermagem Atual – In Derme	Identificar o conhecimento técnico-científico de enfermeiros da atenção primária à saúde sobre o tratamento de feridas crônicas.	Estudo descritivo, transversal, de caráter observacional e com abordagem quantitativa. Para a coleta de dados foi utilizado instrumento validado e traduzido para o Português do tipo survey, sobre o conhecimento de enfermeiros a respeito do tratamento de feridas.
07	Silva et al., 2024.	Contribuição de uma intervenção educativa à prática de enfermagem no cuidado à pessoa com ferida.	Revista Enfermagem Atual – In Derme.	Analisar as contribuições de uma intervenção educativa para a prática dos profissionais de enfermagem da Estratégia Saúde da Família no cuidado à pessoa com ferida.	Pesquisa qualitativa, descritiva, ancorada no referencial teórico do Construcionismo Social e metodológico da Pesquisa Convergente Assistencial. Participaram 11 enfermeiros e 15 técnicos de enfermagem, que atuavam nas Estratégias Saúde da Família de um município do Sul de Minas Gerais.

08	Mohr et al., 2022	Cuidado de enfermagem à pessoa com ferida na Atenção Primária à Saúde: desafios e potências.	Estima - Brazilian Journal of Enterostomal Therapy.	Descrever fatores identificados pelos enfermeiros como desafios e potências no cuidado de enfermagem à pessoa com ferida na Atenção Primária à Saúde.	Estudo exploratório, descritivo, de abordagem qualitativa, realizado de setembro a novembro de 2022, no Distrito Sanitário Centro de Florianópolis.
09	Bezerra et al., 2023.	Diagnóstico e intervenções de enfermagem em pacientes com feridas crônicas na atenção primária e secundária.	Estima - Brazilian Journal of Enterostomal Therapy.	Identificar os diagnósticos e as intervenções de enfermagem relacionados a pacientes com ferida crônica produzidos por um sistema específico na atenção primária e secundária.	Estudo descritivo, quantitativo, realizado entre julho e outubro de 2022. Utilizaram-se os dados do sistema Sistematização da Assistência de Enfermagem em Feridas - gerencial (SAEFg).
10	Oliveira et al., 2022	Diagnóstico situacional do tratamento de feridas na atenção primária no município de Belém-PA.	Revista Enfermagem Atual - In Derme.	Realizar o diagnóstico situacional do tratamento de feridas na Atenção Primária no município de Belém-PA.	Estudo descritivo e exploratório, qualitativo, com amostra de 24 profissionais de enfermagem e 10 usuários do serviço de curativos, realizado entre maio e outubro de 2021.
11	Duro et al., 2022.	Educação permanente em lesões crônicas de pele: relato de experiência.	Relatório de experiência - Ciência Cuidado e Saúde.	Relatar a experiência de Educação Permanente em Saúde, realizada por meio de ações de extensão por profissionais, docentes e estudantes de Enfermagem, sobre lesões crônicas de pele, de 2017 a 2020.	Relato de experiência que descreve quatro ações extensionistas. Os resultados foram correlacionados à política pública de Educação Permanente em Saúde.
12	Almeida et al., 2023.	Fatores associados à prevalência de cicatrização de feridas crônicas em uma unidade de saúde da família.	Rev Pesq Cuid Fundam.	Analisar os fatores associados à prevalência de cicatrização em pacientes com feridas crônicas.	Estudo transversal, em pacientes com feridas crônicas de uma Unidade de Saúde da Família, em Salvador, Bahia.
13	Silva et al., 2020.	Fatores preditores ao agravamento de feridas crônicas.	Rer Rene.	Analisar os fatores preditores ao agravamento de feridas crônicas.	Estudo quantitativo, transversal, cuja coleta foi realizada por meio do instrumento Bate-Jensen Wound Assessment Tool.
14	Felix et	Percepções dos	Tempus -	O objetivo desse	Trata-se de um estudo

	al., 2022.	enfermeiros sobre as condições de trabalho e infraestrutura da unidade de atenção primária a saúde.	Actas de Saúde Coletiva.	estudo é analisar as condições de trabalho, infraestrutura e organização gerencial das unidades de atenção primária em saúde.	descritivo, transversal, de abordagem qualitativa. Foram entrevistados 45 profissionais enfermeiros. A coleta de dados aconteceu por meio de entrevistas individuais
15	Freitas et al., 2020.	Performance do enfermeiro/equipe de enfermagem na dispensação de materiais para assistência ao usuário no domicílio.	Revista Gaúcha de Enfermagem	Contextualizar a performance do enfermeiro/equipe de enfermagem na dispensação de materiais para assistência ao usuário no domicílio, na atenção básica.	Estudo qualitativo dialético. Entre março e abril de 2018, 24 enfermeiros de unidades de saúde da atenção básica do Distrito Glória/Cruzeiro/Cristal, de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, responderam ao questionário autoadministrado, cujos dados foram tratados mediante Análise de Conteúdo Temática. O estudo foi aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa.
16	Heidemann et al., 2023.	Potencialidades e desafios para assistência no contexto da atenção primária à saúde.	Texto Contexto Enferm	Compreender as potencialidades e desafios para a assistência desenvolvida pelos profissionais no contexto da atenção primária à saúde.	Pesquisa qualitativa, do tipo ação participante, fundamentada no Itinerário de Pesquisa de Paulo Freire, que consiste de Investigação Temática; Codificação e Descodificação; e, Desvelamento Crítico. Foi desenvolvida no primeiro semestre de 2021, com a participação de 20 profissionais, entre médico, enfermeiro, odontólogo, técnico de enfermagem, auxiliar de consultório dentário e agente comunitário, todos de uma Unidade Básica de Saúde de Santa Catarina.
17	Oliveira et al., 2021.	Visão de enfermeiros sobre um protocolo de prevenção e tratamento de feridas.	Avances en Enfermería	Analisar a percepção dos enfermeiros sobre o protocolo de prevenção e tratamento de feridas utilizado na Atenção Primária à Saúde em Natal, Rio	Trata-se de um estudo exploratório com abordagem qualitativa. Foram entrevistadas 20 enfermeiras da Estratégia Saúde da Família, que fizeram uso regular do protocolo denominado

				Grande do Norte, Brasil.	Guia básico de prevenção e tratamento de feridas.
--	--	--	--	--------------------------	---

Fonte: Autoria própria (2025)

Estudos apontam diversos desafios enfrentados pela enfermagem no cuidado de pacientes com feridas. Entre eles, destaca-se a dificuldade em conciliar o tempo disponível com as demandas assistenciais da Atenção Primária à Saúde, o que compromete a oferta de um cuidado integral. Além disso, há limitações na realização de capacitações sobre o tema, o que prejudica a avaliação adequada das feridas e a escolha correta das coberturas. Outros obstáculos incluem a baixa adesão dos pacientes ao tratamento, o descontrole de comorbidades ou doenças de base, a complexidade das feridas, o prolongado tempo de cicatrização, fatores psicossociais e de vulnerabilidade social, redes de apoio ineficientes, acesso precário à alimentação e à higiene, uso de drogas, ausência de apoio matricial, dificuldades na distribuição de materiais e a escassez de opções de coberturas disponíveis (Mohr et al., 2024).

Portanto, existem insumos e tratamentos adequados às necessidades de cada usuário, e eventuais lacunas nessa assistência podem comprometer o tratamento, trazendo riscos ao paciente. Diante disso, a intervenção do enfermeiro torna-se imprescindível. É fundamental, portanto, que o profissional tenha conhecimento dos insumos disponíveis para utilizá-los de forma adequada na assistência (Oliveira et al., 2021a).

1575

Verificou-se também que o reconhecimento, pelo profissional de enfermagem, de certos fatores preditores relacionados às complicações das feridas favorece uma tomada de decisão mais ágil e precisa. Aspectos como tabagismo, necessidade de dieta restrita, presença de edemas e sinais de infecção influenciam diretamente no processo de cicatrização (Silva et al., 2020).

Um dos fatores que dificultam a prestação de uma assistência qualificada é a ausência de protocolos específicos nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), os quais são fundamentais para padronizar os serviços e orientar os profissionais na tomada de decisões. Além disso, é essencial destacar que os profissionais necessitam de recursos materiais e humanos adequados para oferecer um atendimento de qualidade. Nesse sentido, torna-se evidente a necessidade de maior envolvimento e incentivo por parte dos gestores e das esferas governamentais na rede de atenção à saúde (Costa et al., 2022).

Portanto, dentro desse contexto, os protocolos contribuem para o cumprimento da Lei do Exercício Profissional de Enfermagem, pois favorecem a prática clínica do enfermeiro, aprimorando seu processo de trabalho e promovendo um atendimento integral. Eles validam as ações e o processo de trabalho na Unidade de Saúde, o que resulta em maior agilidade no serviço (Geremia et al., 2024).

Assim, a elaboração de protocolos básicos para orientar a prática de cuidado aos pacientes com feridas contribui para a padronização do tratamento, fornecendo uma orientação clara e positiva aos profissionais na escolha das abordagens terapêuticas. Isso resulta em um cuidado integral e coordenado (Oliveira et al., 2021b).

Devido à alta demanda da Atenção Primária à Saúde e à variedade de serviços oferecidos, há uma dificuldade na efetivação da assistência prestada. Os problemas de acesso dos usuários refletem diretamente na busca por serviços terciários, devido ao agravamento dos ferimentos — uma situação que poderia ser evitada com a realização das intervenções adequadas na Atenção Primária (Oliveira; Rocha, 2022).

Por outro lado, os profissionais enfrentam um grande desgaste devido à alta demanda de serviços, resultante da grande quantidade de usuários assistidos. Muitas vezes, há escassez de mão de obra, além da desvalorização, que inclui baixos salários. Esses fatores contribuem para o esgotamento profissional, desmotivação e adoecimento dos trabalhadores, configurando uma problemática na qualidade da assistência prestada (Heidemann et al., 2023).

1576

A dor também representa um desafio no cuidado de pacientes com feridas, sendo um fator que, muitas vezes, leva à evasão nos dias de troca de curativo. O desconforto, a ansiedade e a desmotivação gerados por esse processo podem comprometer a continuidade do tratamento, afetando diretamente sua eficácia. Isso resulta na necessidade de um acompanhamento mais próximo para minimizar esses problemas (Almeida et al., 2024).

A implementação das ações de saúde no âmbito da Estratégia Saúde da Família (ESF) enfrenta diversos fatores que dificultam o processo, criando fragilidades nas intervenções. A infraestrutura inadequada, a falta de equipamentos, EPIs e outros insumos essenciais interferem diretamente na prestação do serviço à população, gerando sofrimento entre os profissionais e tensão nas relações com os usuários. Além disso, a vulnerabilidade social da comunidade atendida pode agravar o sentimento de impotência e insegurança da equipe (Saraiva et al., 2023).

A educação permanente em saúde (EPS) é uma estratégia fundamental para enfrentar problemas de saúde pública, como feridas e lesões. Ela atua na qualificação e no treinamento de profissionais de enfermagem, familiares e cuidadores, proporcionando conhecimento e orientação essenciais para a manutenção da integridade da pele, a melhoria das lesões e o aprimoramento do quadro clínico do paciente. Além disso, a EPS pode estimular a autonomia dos pacientes, permitindo que eles assumam o cuidado da lesão, atuando tanto na prevenção quanto no tratamento e na recuperação do indivíduo (Duro et al., 2022).

Um estudo aponta que, frequentemente, os profissionais se sentem incapazes de realizar os cuidados adequados a pessoas com feridas, devido a dúvidas sobre o tratamento, a escolha das coberturas e as técnicas corretas de aplicação. Nesse contexto, é reconhecida a importância das capacitações e do aprimoramento das habilidades práticas dos profissionais (Silva et al., 2024).

Observa-se que a assistência de enfermagem na atenção primária é frequentemente realizada de forma experimental e sem a utilização de protocolos específicos, evidenciando a carência de recursos adequados para o tratamento. Além disso, há um baixo conhecimento dos profissionais sobre o manejo das feridas, condutas apropriadas e escolha das coberturas, o que, aliado à falta de capacitação e às lacunas no processo de formação, compromete a qualidade da assistência prestada aos pacientes (Bezerra et al., 2023).

1577

O apoio matricial surge como uma estratégia inovadora da Política Nacional de Humanização do SUS, funcionando como um modelo de trabalho em rede que desenvolve planos de atendimento personalizados para cada indivíduo com feridas atendido na APS. Tem mostrado resultados positivos na prática, aprimorando o acesso aos serviços por meio da qualificação do atendimento e do gerenciamento eficiente das informações de saúde. No entanto, ainda existem fragilidades e desafios que precisam ser superados (Soares et al., 2021).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa evidenciou os múltiplos desafios enfrentados pelos profissionais de enfermagem na assistência ao portador de feridas no âmbito da Atenção Primária à Saúde. Os estudos apresentados apontaram, de forma recorrente, a carência de insumos, a insuficiente qualificação profissional diante do cuidado com feridas, bem como a limitada colaboração da gestão, familiares e cuidadores. Tais fatores reforçam a necessidade de

investimentos na infraestrutura das unidades de APS, com vistas a fortalecer a autonomia do enfermeiro nas tomadas de decisão clínicas.

Destaca-se, ainda, a relevância da normatização da assistência por meio da elaboração e implementação de protocolos específicos, os quais visam padronizar as condutas, promover maior segurança nas práticas e qualificar o cuidado prestado. A adoção desses instrumentos contribui diretamente para a melhoria do processo de trabalho, amplia o acesso e fortalece o vínculo entre usuários e profissionais, possibilitando uma orientação individualizada, que facilita a prestação de uma assistência integral, humanizada e resolutive.

Nesse viés, cabe frisar que é fundamental a realização de novos estudos para a criação de políticas públicas direcionadas aos pacientes com feridas/lesões, considerando o aumento constante dessa demanda nos serviços de saúde. Além disso, é crucial incentivar a capacitação contínua dos profissionais de enfermagem, a fim de garantir um atendimento integral e longitudinal, que contemple as necessidades específicas de cada paciente.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, L. C.; et al. Fatores associados à prevalência de cicatrização de feridas crônicas em uma unidade de saúde da família. *Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental*, v. 16, e13054, 2023.

BEZERRA, I. S. N. et al. Diagnósticos e intervenções de enfermagem em pacientes com ferida crônica na atenção primária e secundária. *ESTIMA, Brazilian Journal of Enterostomal Therapy*, v. 21, e1345, 2023.

COSTA, J. A. et al. Conhecimento dos enfermeiros sobre tratamento de feridas crônicas na atenção primária à saúde. *Revista Enfermagem Atual In Derme*, v. 96, n. 37, e021199, 2022.

DURO, C. L. M. et al. Educação permanente em lesões crônicas de pele: Relato de Experiência. *Cienc Cuid Saude*, 2022.

FELIX, R. S.; PINHEIRO, V. R. M.; JUNIOR, T. T. M. Percepções dos enfermeiros sobre as condições de trabalho e infraestrutura das unidades de Atenção Primária em Saúde. *Tempus - Actas de Saúde Coletiva*, v. 16, n. 4, p. 65-72, 2022.

FREITAS, P. C. et al. Performance do enfermeiro/equipe de enfermagem na dispensação de materiais para assistência ao usuário no domicílio. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, v. 41, esp, e20190151, 2020.

GALVÃO, T. F.; PEREIRA, M. G. Revisões sistemáticas da literatura: passos para a sua elaboração. *Epidemiol. Serv. Saúde*, Brasília, v. 23, n. 1, p. 183 - 184, jan-mar, 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ress/v23n1/2237-9622-ress-23-01-00183.pdf> Acesso em: 24 fev. 2025.

GEREMIA, D. S.; et al. Autonomia profissional do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde: perspectivas para a prática avançada. *Enfermagem em Foco*, v. 15, supl. 1, e202417SUPL1, 2024.

HEIDEMANN, I. T. S. B. et al. Potentialities and challenges for care in the primary health care context. *Texto & Contexto Enfermagem*, v. 32, e20220333, 2023.

JÚNIOR, J. A. S.; DANTAS, M. B.; ABREU, R. A. Assistência de enfermagem a pessoas com feridas crônicas: uma experiência na atenção primária à saúde. *Revista Enfermagem Atenção Saúde*, v. 12, n. 3, e2023104, 2023.

MOHR, H. S. S., et al. Cuidado de enfermagem à pessoa com ferida na Atenção Primária à Saúde: desafios e potências. *ESTIMA – Brazilian Journal of Enterostomal Therapy*, v. 22, e1437, 2024.

MOTA, L. E, et al. Capacidade funcional e qualidade de vida de adultos e idosos com feridas crônicas. *Medicina (Ribeirão Preto)*, 2023.

OLIVEIRA, A. M. C.; ROCHA, P. S. S. Diagnóstico situacional do tratamento de feridas na atenção primária no município de Belém-PA. *Revista Enfermagem Atual In Derme*, v. 96, n. 38, e021252, 2022.

OLIVEIRA, A. P. et al. Visão de enfermeiros sobre um protocolo de prevenção e tratamento de feridas. *Avances en Enfermería*, v. 39, n. 3, p. 345-355, 2021a.

OLIVEIRA, M. R. P. et al. Ações de enfermagem na atenção ao portador de feridas na atenção básica em saúde. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 24, n. 275, p. 5544-5555, 2021b.

1579

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. de. Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. **Novo Hamburgo: Feevale**, 2013.

SARAIVA, F. R. et al. Percepções dos enfermeiros sobre as condições de trabalho e infraestrutura das unidades de Atenção Primária em Saúde. *Tempus – Actas de Saúde Coletiva*, v. 16, n. 4, 2023.

SILVA, A. L. D. A. et al. Predictive factors for worsening chronic wounds. *Revista Rene*, v. 21, e43615, 2020.